

# A IMPORTÂNCIA DO APOIO ACADÊMICO NA FORMAÇÃO DE JOVENS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO: UMA EXPERIÊNCIA EXITOSA NA DISCIPLINA DE ANATOMIA HUMANA NA UFRRJ

THE IMPORTANCE OF ACADEMIC SUPPORT IN TRAINING YOUTH  
HIGH SCHOOL STUDENTS: A SUCCESSFUL EXPERIENCE IN THE  
HUMAN ANATOMY DISCIPLINE AT UFRRJ

Recebido em: 5 de fevereiro de 2020

Aprovado em: 30 de março de 2020

Sistema de Avaliação: Double Blind Review

RCO | a. 12 | v. 2 | p. 165-178 | mai./ago. 2020

DOI: <https://doi.org/10.25112/rco.v2i0.2114>

**Themis Moura Cardinot** *themis.cardinot@gmail.com*

Doutora em Ciências pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (São Paulo/Brasil).

Professora Adjunta do Departamento de Ciências Farmacêuticas da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (Seropédica/Brasil).

**Carolina de Albuquerque Correia** *carolcorreia92@gmail.com*

Bacharel em Ciências Biológicas pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (Seropédica/Brasil).

**Priscyanne Barreto Siqueira** *priscyannebs@gmail.com*

Licenciada e Bacharel em Ciências Biológicas pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (Seropédica/Brasil).

## RESUMO

A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro possui diversos programas de bolsas de ensino, pesquisa e extensão. A grande maioria é destinada aos seus próprios graduandos, mas a bolsa de apoio técnico-acadêmico pode ser desfrutada por alunos externos que ainda estejam cursando o ensino médio. Essa bolsa destina-se prioritariamente a estudantes de baixa renda, regularmente matriculados nos cursos de graduação e no Colégio Técnico da UFRRJ e no ensino médio de colégios da cidade de Seropédica/RJ. A bolsa destina-se à realização de atividades de apoio técnico-acadêmico e de interesse institucional, abrangendo ensino, pesquisa, extensão e administração acadêmica, como uma forma de aprendizagem complementar, possibilitando ao estudante uma melhor integração à Universidade e uma formação complementar. O objetivo desse trabalho foi descrever as atividades desenvolvidas por quatro estudantes do ensino médio de Seropédica/RJ como bolsistas de Apoio Técnico-Acadêmico na disciplina de Anatomia Humana e avaliar a importância dessa experiência para a sua formação educacional e pessoal. Todas as tarefas desenvolvidas pelas bolsistas de apoio técnico-acadêmico foram destinadas ao enriquecimento das aulas da graduação dos cursos de Farmácia e de Psicologia. Mas, sobretudo, contribuiu de maneira ímpar para a formação educacional, o crescimento profissional e o amadurecimento pessoal de cada uma dessas bolsistas, que a partir da experiência obtida deram seguimento aos seus estudos. Três ingressaram no Colégio Técnico da UFRRJ, tendo concluído esse ensino técnico, e dentre estas, duas se matricularam em cursos de graduação na própria UFRRJ.

**Palavras-chave:** Educação. Ensino-aprendizagem. Inserção acadêmica.

## ABSTRACT

The Federal Rural University of Rio de Janeiro has several scholarship programs for teaching, research and extension. The vast majority are intended for their own graduates, but the scholarship for technical and academic support can be enjoyed by external students who are still in high school. This scholarship is primarily intended for low-income students, regularly enrolled in undergraduate courses, at the Technical College of UFRRJ, and in high schools in the city of Seropédica/RJ. The scholarship is intended to carry out activities of technical and academic support and of institutional interest, covering teaching, research, extension and academic administration, as a form of complementary learning, enabling the student to better integrate into the University and provide additional training. The objective of this paper was to describe the activities developed by four high school students from Seropédica/RJ as scholarship holders of technical-academic support in the discipline of Human Anatomy and to evaluate the importance of this experience for their educational and personal training. All the tasks developed by the technical and academic support fellows were aimed at enriching the undergraduate classes of Pharmacy and Psychology courses. But, above all, it contributed in a unique way to the educational formation, professional growth and personal maturity of each one of these fellows, who based on the experience obtained, continued their studies. Three entered the Technical College of UFRRJ, having completed this technical education, and among these, two enrolled in undergraduate courses at UFRRJ itself.

**Keywords:** Education. Teaching-learning. Academic insertion.

## **INTRODUÇÃO**

A Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996, estabeleceu as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e por isso ficou conhecida como Lei de Diretrizes e Bases (LDB). Em seu Artigo 2º declara que a educação tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, assim como seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Sendo assim, e de acordo com o Artigo 3º, o ensino deverá ser ministrado com base no princípio da vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais (BRASIL, 1996).

A educação superior, com base na LDB, tem como fim estimular o pensamento científico/reflexivo, incentivando o engajamento do aluno na investigação científica; promover a extensão, visando à difusão dos conhecimentos científicos e tecnológicos produzidos dentro das Instituições de Ensino Superior (IES) à comunidade externa; atuar em favor do aprimoramento da educação básica, mediante a formação e a capacitação de profissionais, que aproximem os dois níveis escolares. Sendo assim, a fim de estar em consonância com a LDB, a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) possui diversos programas de bolsas de ensino, pesquisa e extensão. A grande maioria é destinada aos seus próprios graduandos: MONITORIA, PET, PIBID, PROIC, PIBIC (BRASIL, 1996; UFRRJ, 2019).

O programa de Monitoria oferece ao aluno-monitor uma possibilidade de aprendizagem através de atividades didático-pedagógicas e práticas em disciplinas ou áreas de conhecimento sob a orientação de um docente. O Programa de Educação Tutorial (PET) foi criado para apoiar atividades acadêmicas no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, sendo formado por grupos tutoriais de aprendizagem. O PET propicia aos alunos participantes, sob a orientação de um tutor, a realização de atividades extracurriculares complementares à formação acadêmica do aluno e que atendam às necessidades do próprio curso de graduação (UFRRJ, 2019).

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) – criado pelo MEC/CAPES, concede bolsas de iniciação à docência aos alunos de cursos presenciais de licenciatura que se dediquem ao estágio nas escolas públicas e que, quando graduados, se comprometam com o exercício do magistério na rede pública. O objetivo desse programa é antecipar o vínculo entre os futuros professores e a sala de aula da rede pública. Com essa iniciativa, o PIBID faz uma articulação entre a educação superior, a escola e os sistemas estaduais e municipais de ensino (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2019).

O Programa Interno de Bolsa de Iniciação Científica (PROIC) (UFRRJ, 2019) e o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC) (CNPq, 2019) são voltados aos alunos de graduação e o seu principal objetivo é o incentivo à formação de novos pesquisadores, privilegiando a participação ativa de

bons alunos em projetos de pesquisa com qualidade acadêmica, recebendo orientação adequada de um pesquisador qualificado.

No entanto, a bolsa de apoio técnico-acadêmico pode ser desfrutada por alunos externos à UFRRJ, que ainda estejam cursando o ensino médio. Essa bolsa destina-se prioritariamente a estudantes de baixa renda, regularmente matriculados nos cursos de graduação, no Colégio Técnico da UFRRJ ou no ensino médio de colégios da cidade de Seropédica/RJ. O programa de bolsas de apoio técnico-acadêmico da UFRRJ destina-se ao oferecimento de bolsas a estudantes que não estejam incluídos em outras modalidades de bolsa existentes. No caso específico de alunos da própria Instituição, essa bolsa se insere na perspectiva do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) de contribuir para a permanência dos estudantes na Universidade. A bolsa destina-se à realização de atividades de apoio técnico-acadêmico e de interesse institucional, abrangendo ensino, pesquisa, extensão e administração acadêmica, como uma forma de aprendizagem complementar, possibilitando ao estudante uma melhor integração à Universidade e a formação de profissionais-cidadãos qualificados, críticos e socialmente engajados. O intuito dessa modalidade de bolsa é incentivar o aluno em suas atividades técnico-acadêmicas dentro da perspectiva da excelência na sua formação integral, com base na responsabilidade ética e social (UFRRJ, 2019).

O objetivo desse trabalho foi descrever as atividades desenvolvidas por quatro estudantes do ensino médio de Seropédica/RJ como bolsistas de Apoio Técnico-Acadêmico na disciplina de Anatomia Humana e avaliar a importância dessa experiência para a sua formação educacional e pessoal.

## **UNIVERSIDADE-SOCIEDADE: RELAÇÕES AINDA EM CONSTRUÇÃO**

O município de Seropédica situa-se na Baixada Fluminense, Estado do Rio de Janeiro, a uma distância de 70 km da cidade do Rio de Janeiro. Possui 283,634 km<sup>2</sup> de extensão, com uma população de 82.312 habitantes. Foi emancipado em 1995 e seu Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é de 0,713 (IBGE, 2019).

Em 2017, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) do município de Seropédica, no primeiro segmento do ensino fundamental, foi de 4,4, e, no segundo segmento do ensino fundamental, foi de 3,5, numa escala de 0 a 10. No ensino médio, as escolas estaduais alcançaram nota 3,8, enquanto que o Colégio Técnico da Universidade Rural (CTUR), o qual é Federal, obteve nota 5,8 (IBGE, 2019; INEP, 2019).

O campus Seropédica da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) possui 30,24 km<sup>2</sup>, correspondendo a aproximadamente 10,66% da área total do município. Sua construção começou na década de 30 e a mudança definitiva das atividades acadêmicas da antiga Universidade Rural, que se situava na cidade do Rio de Janeiro, para o km 47 da rodovia BR-465, ocorreu no ano de 1948. Com o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), mudanças significativas na estruturação da UFRRJ têm ampliado a oferta de vagas dos cursos de graduação e pós-graduação. No entanto, mesmo com o crescimento da Universidade, o município pouco se desenvolveu, sendo deficitário em serviços públicos de saúde, saneamento básico e educação (UFRRJ, 2019; PREFEITURA DE SEROPÉDICA, 2019).

A extensão, um dos pilares da universidade pública de qualidade, tem potencial para promover mudanças sociais positivas na comunidade seropedicense. Entretanto, apesar da UFRRJ contar com 19 projetos de extensão em andamento, pouca mudança se nota no cotidiano da cidade. Portanto, é de suma importância a ampliação do diálogo entre a UFRRJ e a prefeitura municipal de Seropédica, visando ao aprimoramento das ações de extensão universitária. Essa sinergia entre universidade e sociedade também deve se manter nas férias, visto que, nesse período a cidade se esvazia e as mazelas sociais ficam ainda mais evidentes (UFRRJ, 2019).

A situação da maioria das escolas municipais é precária, muitas vezes faltando itens básicos como carteiras, material didático, ventiladores, merenda e, por vezes, água e energia elétrica. Programas como o PIBID são ferramentas importantes para amenizar algumas carências educacionais e surtem efeitos positivos nas escolas onde são implantados. Os alunos da graduação ganham experiência em sala de aula e os alunos destas escolas são beneficiados com atividades que favorecem sua aprendizagem. No entanto, sem que políticas públicas sejam adotadas para mudar essa situação, os projetos de extensão nas escolas servirão apenas como remendo e não serão capazes por si só de resolver os problemas educacionais das escolas, que são refletidos nas notas ruins do IDEB.

A graduanda monitora Carolina, do curso de licenciatura em Ciências Biológicas, teve a oportunidade de acompanhar algumas turmas da educação básica em quatro escolas municipais de Seropédica e relata que:

O distanciamento entre a UFRRJ e a comunidade é claramente perceptível através das falas dos alunos, que consideram o ensino superior inalcançável. Alguns pensam que a UFRRJ é uma instituição de ensino particular e não têm informações sobre o acesso à graduação nessa universidade. Um relato em particular despertou em mim a urgência da aproximação entre a Universidade Rural e as escolas de Seropédica, quando uma menina do oitavo ano do ensino fundamental me perguntou qual a faculdade que ela

deveria fazer para se tornar advogada. Respondi que era o curso de Direito e que na Universidade Rural havia oferta gratuita para essa graduação. A estudante, com o semblante surpreso, perguntou-me: “Mas tia, eu *posso* estudar na Rural?”, denotando a total falta de informação sobre os meios de acesso ao ensino superior, principalmente à UFRRJ. Muitos alunos da escola em que estagiei consideravam inclusive o CTUR um lugar inacessível, devido à seleção por meio de concurso e à diferença da qualidade de ensino entre as escolas públicas e as escolas particulares de Seropédica. Cientes de que terão que competir com alunos possivelmente mais bem preparados, a quase totalidade dos alunos do 9º ano sequer se inscreve para a prova de seleção e acaba por se matricular nas unidades de ensino médio estadual da cidade.

Esse distanciamento se reflete na proporção de alunos oriundos de Seropédica matriculados nos cursos de graduação da UFRRJ. São poucos os residentes da cidade que estudam nessa universidade; no entanto, quase todas as turmas de graduação possuem alunos de diversos municípios do Rio de Janeiro e inclusive de outros estados e países. Dados obtidos do Sistema de Controle Acadêmico da Graduação (SCAG) mostram que no ano de 2018, dos 3765 alunos ingressantes nos cursos de graduação da UFRRJ, apenas 217 (5,8%) haviam concluído o ensino médio em Seropédica. Mas, vale ressaltar que neste contexto estão inseridos os alunos do CTUR, os quais parte expressiva é natural de outros municípios. Com o aumento na oferta de vagas na universidade, proporcionada pelo Reuni, essa realidade tem mudado a passos lentos, mas as políticas públicas para a educação básica no município de Seropédica e a extensão acadêmica da Universidade ainda necessitam de avanços para serem capazes de mudar esse paradigma (UFRRJ, 2019).

## **VIVÊNCIA ACADÊMICA COMO ESTÍMULO FORMATIVO**

Quatro estudantes do 3º ano do ensino médio do Colégio Estadual Professor Waldemar Raythe, da cidade de Seropédica/RJ, foram selecionadas, por meio de entrevista, para bolsas de apoio técnico-acadêmico da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. As bolsistas foram orientadas pela Profa. Dra. Themis Moura Cardinot, professora da disciplina de Anatomia Humana, do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde. As bolsistas cumpriram carga horária semanal de 12 horas. A vigência da bolsa abrangeu de 1º de junho a 31 de dezembro de 2011, totalizando 364 horas de atividades orientadas.

As bolsistas atuaram no âmbito do ensino e da extensão. Na disciplina de Anatomia Humana, as bolsistas ajudavam semanalmente na organização do material para as aulas teóricas e auxiliavam na arrumação dos modelos sintéticos para as aulas práticas (Figura 1).

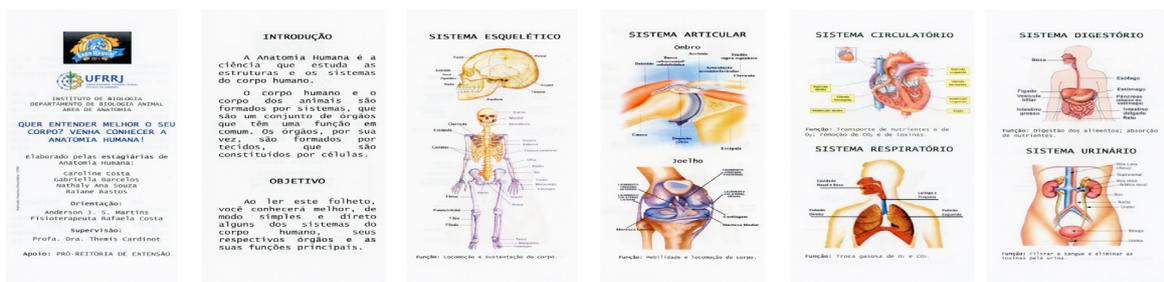
**Figura 1: Bolsistas Nathaly, Raiane, Gabriela e Caroline com a profa. Themis (ao centro).**



**Fonte: Arquivo pessoal dos autores.**

Em termos de extensão, as bolsistas desenvolveram folhetos didáticos autoexplicativos sobre a anatomia e o funcionamento do corpo humano, com a finalidade de divulgar esse conhecimento à comunidade, de maneira simples e direta, durante a *XVIII Expo Itaguaí* (Figura 2).

**Figura 2: Folhetos didáticos autoexplicativos sobre a anatomia e o funcionamento do corpo humano para a XVIII Expo Itaguaí 2011.**



**Fonte: Elaborado pelos autores.**

Esse material didático foi intitulado: “Quer entender melhor o seu corpo? Venha conhecer a Anatomia Humana!”. Os folhetos foram apresentados na *XVIII Expo Itaguaí*, realizada entre os dias 30 de junho e 05 de julho de 2011, no Parque de Eventos de Itaguaí/RJ. A Expo de Itaguaí surgiu em 1993, quando, para comemorar o 175º aniversário desta cidade, foi criada a 1ª Exposição de Animais e Produtos Derivados.

Para capacitar as bolsistas sobre os temas de Anatomia Humana, foram realizados semanalmente estudos dirigidos, teóricos e práticos, sobre os sistemas do corpo humano, sob a orientação da monitora da disciplina de Anatomia, graduanda do curso de Ciências Biológicas (Figura 3).

**Figura 3: Professora Themis com a graduanda monitora Priscyanne e as bolsistas de ensino médio Gabriela, Nathaly, Caroline e Raiane.**



**Fonte: Arquivo pessoal dos autores.**

Ao término do período de vigência da bolsa de apoio técnico-acadêmico, todas as bolsistas responderam a um questionário sobre a influência dessa experiência no seu amadurecimento pessoal, formação educacional, crescimento profissional e as dificuldades encontradas para a realização das tarefas propostas durante o período como bolsista.

### **A VOZ DAS BOLSISTAS: UMA REFLEXÃO NECESSÁRIA**

Entendemos que ouvir a opinião das bolsistas nos daria a oportunidade de uma maior reflexão sobre o trabalho realizado, contribuindo para a construção de outras experiências similares. Decidimos por aplicar um questionário simples, com apenas quatro perguntas, mas que as mesmas permitissem captar o olhar das bolsistas acerca da experiência vivenciada.

Na primeira pergunta, sobre amadurecimento pessoal, três bolsistas responderam que a experiência foi muito importante e apenas uma respondeu ter sido de média importância. Na segunda pergunta, todas as bolsistas responderam que essa experiência foi muito importante na sua formação educacional. Mas, em relação ao seu crescimento profissional (terceira pergunta), apenas metade considerou a experiência muito importante e as outras duas consideraram ter sido de importância média. Em relação à dificuldade para a realização das atividades (quarta pergunta), duas bolsistas encontraram pouca dificuldade, enquanto a outra metade relatou dificuldade média. Na quinta pergunta, três bolsistas avaliaram sua participação nas atividades como boa e apenas uma definiu sua participação como regular (Tabela 1).

**Tabela 1: Questionário aplicado ao término da vigência da bolsa de apoio técnico-acadêmico.**

PERGUNTAS	RESPOSTAS				
	Pouca importância	Média importância	Muita importância		
1. Qual importância você dá a essa experiência como bolsista no seu amadurecimento pessoal?	0	1	3		
2. Qual o nível de importância essa experiência como bolsista teve na sua formação educacional?	0	0	4		
3. Que importância essa experiência como bolsista teve no seu crescimento profissional?	0	2	2		
4. Qual grau de dificuldade você apresentou para a realização das atividades propostas?	2	2	0		
	Muito boa	Boa	Regular	Fraca	Muito fraca
5. Como você define sua participação nas atividades propostas?	0	3	1	0	0

**Fonte: Elaborado pelos autores.**

A partir dessas respostas pudemos reforçar o entendimento de que experiências dessa natureza possuem grande importância na formação de estudantes do ensino fundamental e médio ao vivenciarem as práticas acadêmicas e se apropriarem de conceitos e técnicas no ambiente universitário. Do mesmo modo, reforça a necessidade de um trabalho mais efetivo da instituição de ensino superior junto às escolas da comunidade de Seropédica.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todas as tarefas desenvolvidas pelas alunas-bolsistas de apoio técnico-acadêmico foram destinadas ao enriquecimento das aulas de graduação dos cursos de Farmácia e Psicologia. Os graduandos mostraram-se bastante satisfeitos com a presença das alunas-bolsistas durante as aulas de anatomia humana e relataram maior interesse pelas atividades desenvolvidas. De forma semelhante, Tavares et al. (2017) relataram as contribuições benéficas que a presença de um monitor na disciplina de anatomia humana trouxe aos alunos monitorados do curso de Enfermagem, em uma IES do município de João Pessoa/PB. Outros autores que relatam a influência positiva dos programas de monitoria e bolsas acadêmicas são Lima; Ischiara (2016) ao afirmarem que esses programas se mostraram muito benéficos para a formação acadêmico-profissional do aluno-monitor; mas, acrescentam que as contribuições vão além simplesmente de quem a exerce, se amplia para o corpo docente, para os discentes auxiliados e para a instituição de ensino, de forma geral.

Nos seis meses de convivência semanal com essas alunas-bolsistas constatamos que a experiência contribuiu de maneira ímpar para a formação educacional, o crescimento profissional e o amadurecimento pessoal de cada uma delas. A motivação para as atividades surgiu naturalmente pelo desejo em aprender o que estava sendo ensinado aos graduandos. O ambiente da universidade e o processo de ensino-aprendizagem com alunos mais velhos favoreceram a autoestima, a autonomia e o desenvolvimento de competências dessas alunas-bolsistas. A partir dessa vivência, elas (re)pensaram suas vidas após o ensino médio e continuaram seus estudos, abandonando o senso comum local de não prosseguir na vida acadêmica. Três delas (Raiane, Gabriela e Caroline) ingressaram no Colégio Técnico da UFFRJ, o CTUR, tendo concluído o ensino técnico em Hotelaria. Dentre estas, Gabriela e Caroline iniciaram, na própria UFRRJ, os cursos de Bacharelado em Direito e Bacharelado em Administração, respectivamente. É interessante notar que nas suas auto avaliações, nenhuma delas se considerou muito boa, mas acreditamos que isso reflita o grau de amadurecimento e responsabilidade que essas alunas-bolsistas conquistaram com essa experiência.

Esses resultados corroboram o relato de Cardinot (2019), como docente orientadora em uma IES em Belford Roxo/RJ. A experiência de seus monitores, na disciplina de anatomia humana, proporcionou-lhes aprimoramento didático-científico, crescimento profissional e amadurecimento pessoal. Alguns deles, ainda durante a graduação, procuraram diversas formas de capacitação como cursos extracurriculares de *Técnicas Anatômicas*, *Inglês Instrumental* e *Jornadas de Anatomia*. Após o término da graduação, três se pós-graduaram em anatomia humana e dois concluíram o mestrado. Atualmente, dois são professores

de anatomia humana em IES privadas do estado do Rio de Janeiro e um é professor em cursos de ensino técnico, na cidade do Rio de Janeiro.

Botelho et al. (2019) publicaram uma revisão integrativa da literatura sobre monitoria e ensino superior em saúde no Brasil, com o objetivo de identificar pontos positivos e negativos. Foram incluídos na revisão 13 artigos que revelaram a monitoria como estratégia educativa importante na formação de profissionais críticos, autônomos e comprometidos. Durante o processo de ensino-aprendizagem, os alunos-monitores puderam superar a fragmentação de seu conhecimento, integralizando os saberes necessários para o exercício da monitoria de forma plena. Botelho et al. (2019) acrescentam que a monitoria proporcionou uma aproximação entre orientador e monitor, o que muitas vezes despertou o interesse pela carreira docente. Em nosso estudo, apesar da bolsa não ser de monitoria, mas de apoio-técnico acadêmico para alunas de ensino médio, também observamos tais potencialidades referidas por Botelho et al. (2019). As alunas-bolsistas se mostraram interessadas em aprender os temas de anatomia humana abordados nos cursos de Farmácia e Psicologia e constantemente traziam questões para serem discutidas, o que ajudou a contextualizar suas realidades e a aprimorar a atuação docente.

Um estudo interessante sobre o ensino médio é o de Maturana; Costa (2013) que desenvolveram um trabalho utilizando a disciplina de anatomia humana, como proposta prático-pedagógica, para aplicar o tema transversal Saúde, na rede estadual de ensino de Diamantina/MG. Eles observaram um efeito positivo no interesse dos alunos do oitavo ano do ensino fundamental sobre o respeito à vida e autoestima; e, na transmissão de informações úteis para adotar hábitos saudáveis e na mudança de estilo de vida. Diante desses resultados, os autores defendem o desenvolvimento de projetos de extensão integrando escolas com universidades públicas, com ênfase no tema Saúde, a fim de responder às necessidades dos alunos, principalmente em municípios com escassos serviços de educação e saúde.

Diante das precárias condições socioeconômicas de muitos brasileiros, destacamos o valor de bolsas destinadas aos estudantes, em situação de vulnerabilidade econômica, como forma de garantir a sua permanência e a conclusão de seus cursos, sem descuidar de programas institucionais que beneficiem estudantes da Educação Básica. Sendo assim, recomendamos a continuação desse tipo de bolsa de apoio técnico-acadêmico e de outras modalidades que sejam direcionadas aos alunos da Educação Básica das escolas do município de Seropédica, para que cada vez mais se estreitem os laços entre a comunidade seropedicense e a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, cumprindo a missão da instituição expressa em seu Plano de Desenvolvimento Institucional e em seus documentos basilares – Estatuto e Regimento Geral.

## REFERÊNCIAS

BOTELHO, L. V.; LOURENÇO, A. E. P.; DE LACERDA, M. G.; WOLLZ, L. E. B. Monitoria acadêmica e formação profissional em saúde: uma revisão integrativa. **ABCS Health Sciences**, v. 44, n. 1, 2019. Disponível em: <https://portalnepas.org.br/abcshs/article/view/1140>. Acesso em: 09 de abril de 2020.

BRASIL. **Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 04 de maio de 2019.

CARDINOT, T. M. **Atividades dos monitores de anatomia da Abeu Centro Universitário de Belford Roxo/RJ - Relato de experiência**. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v. 8, p. 187-196, 2019. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/monitores-de-anatomia>. Acesso em: 09 de abril de 2020.

CNPq. **PIBIC – Portal CNPq**. Disponível em: <http://www.cnpq.br/web/guest/pibic>. Acesso em: 04 de maio de 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Seropédica RJ Cidades e Estados IBGE**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/seropedica/panorama>. Acesso em: 24 de outubro de 2019.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Ideb - INEP**. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/ideb>. Acesso em: 24 de outubro de 2019.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Resultados – INEP**. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/educacao-basica/ideb/resultados>. Acesso em: 24 de outubro de 2019.

LIMA, C. P. L.; ISCHIARA, J. C. A relevância da monitoria para a formação acadêmica do monitor em psicologia. **Encontro de extensão, docência e iniciação científica (EEDIC)**, v. 3, n. 1, 2016. Disponível em: <http://publicacoesacademicas.unicatolicaquixada.edu.br/index.php/eedic/article/view/920>. Acesso em: 09 de abril de 2020.

MATURANA, L. G.; COSTA, J. S. R. Anatomia humana como proposta prático-pedagógica para aplicar o tema transversal saúde na rede estadual de ensino de Diamantina/MG. **Revista Vozes dos Vales da UFVJM: Publicações Acadêmicas**, v. 3, n. 2, p. 1-13, 2013. Disponível em: <http://>

site.ufvjm.edu.br/revistamultidisciplinar/files/2011/09/Anatomia-humana-como-proposta-pr%C3%A1ticopedag%C3%B3gica-para-aplicar-o-tema-transversal-sa%C3%Bade-na-rede-estadual-de-ensino-de-Diamantina-%E2%80%93-MG.pdf. Acesso em: 09 de abril de 2020.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **PIBID – Apresentação.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/busca-geral/155-programas-e-aco-es-1921564125/pibid-1390695255/233-pibid-apresentacao>. Acesso em: 04 de maio de 2019.

PREFEITURA DE SEROPÉDICA. **Histórico.** Disponível em: <https://www.seropedica.rj.gov.br/a-cidade/historia/>. Acesso em: 24 de outubro de 2019.

TAVARES, J. S.; OLIVEIRA, F. R.; MAIA, C. M. A. F. G.; RODRIGUES, W. F. G. Contribuições da monitoria de Anatomia Humana na formação acadêmica de estudantes de enfermagem: relato de experiência. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, v. 11, n. 8, p. 3176-3179, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/110225>. Acesso em: 09 de abril de 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO (UFRRJ). **Coordenadoria de Comunicação Social – Catálogo Institucional 2019.** Disponível em: [http://institucional.ufrrj.br/ccs/files/2019/07/livreto\\_ufrrj\\_final.pdf](http://institucional.ufrrj.br/ccs/files/2019/07/livreto_ufrrj_final.pdf). Acesso em: 24 de outubro de 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO (UFRRJ). **Pró-Reitoria de Graduação – Monitoria.** Disponível em: <http://portal.ufrrj.br/pro-reitoria-de-graduacao/programas/monitoria>. Acesso em: 04 de maio de 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO (UFRRJ). **Pró-Reitoria de Graduação – PET – Programa de Educação Tutorial.** Disponível em: <http://portal.ufrrj.br/pro-reitoria-de-graduacao/programas/programa-de-educacao-tutorial-pet>. Acesso em: 04 de maio de 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO (UFRRJ). **Sistema de Controle Acadêmico da Graduação - SCAG.** Disponível em: <http://cotic.ufrrj.br/?p=1762>. Acesso em: 12 de dezembro de 2019.

## **AGRADECIMENTOS**

À professora Ana Maria Dantas Soares, primeiramente por acreditar no potencial dessas jovens, proporcionando-lhes essa oportunidade de crescimento por meio da vivência da bolsa de apoio-técnico acadêmico; e, em um segundo momento, pelas valiosas contribuições e sugestões ao texto final deste trabalho.

À psicóloga Bianca Cristina da Silva Janssens, pelos momentos de reflexão que tanto me ajudaram nessa jornada evolutiva chamada Vida; e por me mostrar que sempre existe uma saída para qualquer conflito, mesmo que seja a saída de emergência.

Ao professor Luciano da Silva Alonso, por ter sido um porto seguro, durante quase seis anos, em mares tão conturbados e revoltos.

À professora Cecília Laura Alonso, pela revisão e correção do texto.